



Arquivo da Defesa Nacional Difusão – Ano 2010



Desde 2009, que o ARQUIVO DA DEFESA NACIONAL (ADN) deu início ao estudo das entidades produtoras relativas à Defesa desde os anos 50 do séc. XX de forma a definir a estrutura arquivística a implementar no ADN enquanto entidade detentora. Foi, assim, possível autonomizarem-se alguns fundos e iniciar-se a sua organização. Neste contexto, encontram-se concluídos os seguintes inventários, cuja documentação foi desclassificada por despacho do ministro da Defesa Nacional de 14 de Dezembro de 2010:

- **Inventário do Gabinete do Ministro da Defesa, 1944 -1974** – Fundo composto por 57 séries documentais, num total de 312 unidades de instalação e 2.660 processos. Este fundo é constituído por documentação relativa a cerimónias, comemorações, visitas, processos de disciplina e justiça, condecorações, desporto, relações com o Conselho Superior Militar, com o Conselho de Ministros, com o Conselho Superior de Defesa Nacional e Conselho Aeronáutico; assuntos do Gabinete, nomeadamente ordens de serviço, correspondência, pessoal, despesas, pareceres jurídicos, legislação e informações da PIDE; relações com o Ministério do Exército, Ministério da Marinha e Secretaria de Estado da Aeronáutica; exercícios e manobras NATO; segurança externa e interna; embaixadas e relações com os adidos; planos gerais de defesa; organização de pessoal a nível do Exército metropolitano e da Aeronáutica; orçamentos suplementares de defesa e extraordinários. O Gabinete do Ministro, criado para auxiliar os ministros da Defesa no exercício das suas funções, reflecte o tratamento dos processos e seus conteúdos, os quais passaram, a partir de Abril de 1974, a ser tratados pelo Chefe do EMGFA, através do seu Gabinete. Em Maio de 1974 surge o objectivo de fundir num só arquivo, os arquivos provenientes dos gabinetes do CEMGFA e do ministro da Defesa. Desta forma toda a correspondência recebida e que tivesse processos nos arquivos dos dois antigos gabinetes, devia ser arquivado apenas no Gabinete do Ministro da Defesa. Os novos processos seriam arquivados segundo as regras do Gabinete do CEMGFA, e com a introdução de um classificador próprio.
- **Inventário do fundo do Gabinete do CEMGFA, 1960 – 1977.** Fundo composto por 31 séries documentais, num total de 67 unidades de instalação e 788 processos. Após análise do fundo identificou-se o classificador original relativo ao período de 1969 a 1977, bem como o classificador utilizado pelo Gabinete do Ministro da Defesa Nacional uma vez que alguns processos passaram a ser tratados pelo CEMGFA a partir de Abril de 1974. Este fundo é constituído por documentação relativa a ao planeamento das Forças Armadas em geral e dos três ramos em particular; contactos com as forças de segurança incluindo a organização da defesa civil e o Secretariado-Geral de Defesa Nacional; planos operacionais e comando das forças em operações no continente, ilhas adjacentes e territórios ultramarinos e relações a nível operacional com a Nato e seus comandos e com os diversos países da Europa, África e América. Inicialmente, o CEMGFA exercia o cargo de Secretário-geral da Defesa Nacional, e enquanto conselheiro técnico do ministro da Defesa Nacional, superintendia na execução das suas decisões relativas aos três ramos das Forças Armadas e à organização civil do território, segundo o Decreto-lei 43.077, de 18 de Julho de 1960.

**Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
Arquivo da Defesa Nacional**

Horário: Terça a Quinta-Feira, das 10H00 – 16H00
Rua Costa Pinto, nº 165. 2770-047 Paço de Arcos

Telef. 213027309 /204309 Fax: 213027308 / 204308

E-mail: adn@defesa.pt